
RELATÓRIO

FOCUS GROUP

2020 - 2021



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



INDICE

Stakeholders Externos.....	5
Representantes de empresas da região:.....	5
Encarregados de Educação:	6
Stakeholders Internos	7
Alunos	7
Colaboradores	8
Professores.....	9
Conclusões	11
Sugestões de melhoria por parte dos stakeholders	12

Objetivos

As diferentes reuniões de Focus Group tiveram com objetivos:

- Informar os stakeholders sobre o Sistema de Garantia da Qualidade;
- Refletir com os diferentes stakeholders sobre as práticas em uso na EPN, tendo por base o referencial EQAVET.

Metodologia adotada

Os elementos de cada Focus Group foram selecionados de acordo com os seguintes critérios:

- Focus Group representantes de empresas da região - empresas que colaboram com a EPN na realização da Formação em Contexto de Trabalho;
- Focus Group Encarregados de Educação - o representante dos pais/encarregados de educação de cada turma;
Focus Group Alunos - os delegados e subdelegados de cada turma;
- Focus Group Colaboradores - os colaboradores da EPN;
- Focus Group Professores - psicóloga; 1 representante da componente sociocultural; 1 representante da componente científica; 1 representante da componente técnica; o diretor de cada curso ministrado na EPN.

Iniciaram-se as diferentes reuniões com a apresentação dos diferentes intervenientes. De seguida, foi apresentado um powerpoint a explicar o que é o Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o quadro EQAVET e quais os seus objetivos, os seus princípios fundamentais e os indicadores prioritários.

Após esta breve apresentação foram colocadas questões às quais os diferentes intervenientes responderam.

Stakeholders Externos

Representantes de empresas da região:

- **Consideram a implementação e manutenção do sistema de garantia da qualidade, na EPN, importante? Porquê?**

Sim é importante na medida em que promove a partilha de informação de forma a melhorar o sistema educativo.

Sim, porque com a implementação de um sistema de qualidade e manutenção do mesmo, caso os resultados sejam de positivos, este mesmo sistema de garantia de qualidade pode no futuro ser proveitoso, tanto para os formandos, como futuras empresas a contratar, podendo assim assumir que as pessoas que estão a contratar passaram por uma formação de qualidade e terão pelo menos as bases ou adquirido capacidades para os desafios que o mercado de trabalho possa proporcionar.

- **Já consultaram, na página da EPN, os relatórios da autoavaliação da mesma? Se sim, qual a vossa opinião sobre os mesmos?**

Não totalmente, mas de uma forma geral constata-se que a escola na sua generalidade é considerada como boa, e assume-se que pretende melhorar determinados pontos para um bom funcionamento.

Não, lamento não ter consultado e atualmente não tenho tempo disponível para a consulta do mesmo.

- **À receção dos nossos alunos, para a realização da FCT, na vossa empresa, consideram que os mesmos preenchem as competências inerentes à sua formação? Recomendam melhorias? Quais?**

O início do estágio contempla uma formação gradual, pelo que aparentemente “sente-se” que realmente preenchem as competências, e também fruto do aumento de confiança e de solicitações para se fazer determinados serviços, é que se começa a perceber as limitações do aluno. É natural que não estejam totalmente integrados e cada empresa tem a sua forma de laborar. Daí a sugestão passa por terem em contexto de escolar mais simulações de diversas áreas de negócio para mais rapidamente demonstrarem confiança nos serviços a serem executados.

À receção verifiquei que o aluno tinha dificuldades na realização das tarefas às quais supostamente devia saber desempenhar, não me foi possível identificar se seria de facto falta de conhecimento ou apenas nervosismo inicial, até porque ao verificar a situação tentei ensinar a forma de como o fazer corretamente, existindo a partir daí uma melhoria na realização da tarefa. Posto isto recomendaria um investimento maior em formação prática simulada, simulando possíveis situações reais, preparando também desta forma o aluno para aquilo que pode encontrar num ambiente empresarial, que é bastante diferente daquele que é descrito nos livros.

- **Após a conclusão da formação dos nossos alunos, consideram que os mesmos estão preparados para ingressar no mercado de trabalho? Contratariam os mesmos?**

De um modo geral, demonstraram ter boas competências, resultantes da formação, no entanto, houve a percepção de que o comportamento, e talvez por fruto da inocência, infantilidade ou falta de noção de compromisso, resultou em falhas de “saber estar”. Acreditamos que se na formação houver uma maior panóplia

de simulações em contexto de trabalho e igualmente formadores mais diversificados das componentes práticas, talvez fiquem mais aptos a ingressar num estágio e também com a visão de adquirir por essa via um emprego na sua área de formação.

Tendo em conta ao caso que assisti, dificilmente acredito que esteja preparado para ingressar no mercado de trabalho, não por um desconhecimento total ou falta de formação, mas pelo desinteresse demonstrado na área acreditando eu que isso seja o motivo da falta de empenho e da fraca performance demonstrada.

Posta esta situação é claro que ninguém tem interesse em contratar um funcionário que não está interessado naquilo que faz, podendo como consequência direta disto acontecerem erros prejudicando tanto o funcionamento como a imagem da empresa.

Encarregados de Educação:

- **Consideram a implementação e manutenção do sistema de garantia da qualidade, na EPN, importante? Porquê?**

Garantidamente importante. Nenhum processo deve ser isento de avaliação e qualquer melhoria que possa ser sugerida ou realizada tem de ser baseada em dados concretos. Estes dados apenas são possíveis se deduzidos de uma avaliação baseada em critérios definidos à priori. Qualquer desvio dos objetivos definidos pode ser, a qualquer momento, aferido com base na distância daquilo que se pretende àquilo que se observa. Esta aferição só é possível com uma avaliação sistemática e contínua.

Sim, porque vem dar outra credibilidade ao ensino profissional e à EPN.

- **Têm conhecimento dos relatórios da autoavaliação da EPN e que se encontram na página da mesma? Se sim, qual a vossa opinião sobre os mesmos?**

Tenho sim. Em primeiro lugar é de enaltecer o princípio de transparência em publicar os relatórios, em segundo lugar verifica-se um esforço constante da EPN em analisar os aspetos menos positivos e procurar melhorar sempre.

Não tenho conhecimento.

- **Têm conhecimento das medidas adotadas pela EPN para melhorar o sucesso escolar dos vossos educandos? Se sim, qual a vossa opinião sobre as mesmas?**

Tenho sim. Considero que a EPN não mede esforços para que os alunos consigam atingir os objetivos. Além disso, todas as medidas são discutidas e apresentadas aos encarregados de educação, permitindo a participação, sempre que possível, e o conhecimento das medidas pelos mesmos.

Tenho conhecimento da criação da Equipa Multidisciplinar, não tendo, contudo, conhecimento do trabalho desenvolvido, mas é de todo importante.

- **Consideram ser necessário fazer alterações para melhorar o funcionamento da EPN? Se sim, quais?**

Sendo parte interessada e estando a par das decisões tomadas, não considero que seja necessário fazer qualquer alteração.

Aquando da realização de uma prova de avaliação, os alunos que não tiverem aproveitamento à primeira prova, salvaguardando motivos plausíveis e justificados, tiverem de realizar a repetição, estas repetições, não deviam ter o mesmo valor de avaliação comparado, com o resultado positivo de uma primeira avaliação.

Com vista a valorizar-se o esforço tido pelo aluno para ter aproveitamento ao primeiro resultado e também para não se arrastar um número de avaliações, poupando assim também, trabalho aos professores.

A qualquer ato praticado pelos alunos que violem as regras escolares bem como faltas de educação por parte dos mesmos, para com todos os funcionários bem como docentes, sejam aplicadas penalizações tidas por convenientes.

Se não se aplicarem quaisquer medidas punitivas a quem infringe, gera-se na comunidade escolar um sentimento de impunidade.

Stakeholders Internos

Alunos

- **Qual o motivo pelo qual escolheram esta escola e o curso que frequentam?**

Era a única escola de Vila Real que tinha o curso pretendido;

Não tiveram motivos específicos;

Foi uma alternativa ao ensino oficial;

Boa escola;

Tinha o curso pretendido e tinha colega que já tinha cá andado;

- **O curso que frequentam vai de encontro das expectativas iniciais?**

Todos os cursos vão ao encontro das suas expectativas;

- **Têm uma boa relação com:**

Professores - boa relação com alguns (muitos), nem todos. Os professores por vezes faltam ao respeito aos alunos; falta de tolerância por parte dos professores;

Colaboradores -cinco estrelas, impecáveis; ajudam os alunos, os serviços administrativos estão sempre disponíveis

Alunos - Os colegas da turma são fixes; damo-nos todos bem;

- **Que metodologias os professores adotam nas salas de aula? As metodologias adotadas pelos professores em sala de aula, foram importantes para a aquisição do teu conhecimento?**

Alguns professores deveriam mudar as metodologias utilizadas; aulas mais práticas; maior interação com os alunos; às vezes sinto-me uma fotocopiadora de tanto copiar o que os professores projetam;

- **Querem continuar a estudar?**

Começar logo a trabalhar.

- **Em relação à FCT, o local escolhido correspondeu ao espetável?**

A relação é boa; os locais estão de acordo com as expectativas.

- **A execução da FCT, foi ao encontro do administrado nas aulas?**

Está a ser colocado em prática o que aprendemos na componente técnica.

- **Quem escolheu o local de estágio que frequentam ou frequentaram a FCT?**

A Escola.

- **Quem escolheu o tema da PAP?**

O aluno.

- **Em relação ao acompanhamento da PAP por parte do professor orientador o que tem a dizer?**

Impecável, sempre disponível na orientação.

- **Se pudessem mudar alguma coisa, o que seria?**

Não mudava nada;

Fazer aproveitamento do exterior com um campo para jogos e esplanada;

Manter a sexta-feira à tarde livre;

Colaboradores

- **Têm conhecimento de que a EPN desenvolve um processo de certificação da qualidade alinhado com o quadro EQAVET?**

Sim.

- **Consideram a implementação do sistema de garantia da qualidade importante? Porquê?**

Sim. É uma mais valia para a escola; favorece os alunos a atingir os seus objetivos; melhorar a organização administrativa; maior controle;

- **Consideram que as alterações introduzidas ao funcionamento da EPN foram adequadas?**

Achamos que sim, visto que os alunos têm conseguido atingir os seus objetivos, a imagem da escola está melhorada.

- **Consideram ser necessário proceder a alterações para melhorar o funcionamento da EPN? Se sim, quais?**

Sim, maior acompanhamento dos alunos por parte dos professores, os professores serem mais rigorosos; a divulgação que a EPN faz é insuficiente (é necessário fazer outdoors, publicidade na rádio, haver incentivos para cativar alunos por exemplo através de fornecimento de computadores; fazer uma atividade no centro da cidade como era usual de forma a dar a conhecer a EPN;

Professores

- **Que metodologias (aulas expositivas, trabalho de projeto, trabalho interdisciplinar, trabalho colaborativo, trabalho em equipa nomeadamente ao nível do conselho de docentes ou do conselho de turma, em que as disciplinas cruzam o que deve ser ensinado e que ações estratégicas devem ser concretizadas para que os alunos aprendam melhor e de forma mais significativa) usam nas vossas práticas letivas? Poderiam melhorar as mesmas e em quê e como?**

Para ser possível alterar metodologias e integrar mais trabalhos de projeto, teria de haver módulos com mais horas;

É utilizado o trabalho de projeto na disciplina de AI, porque é possível trabalhar os três temas, por projetos. Os alunos investigam e pesquisam e apresentam o resultado à turma;

O trabalho interdisciplinar é condicionado por alguns problemas, nomeadamente: horários dos professores não são coincidentes;

As aulas expositivas são utilizadas o menos possível, porque os alunos não absorvem tanto a matéria;

Excesso de burocracia que ocupa muito tempo dos professores, que perturba a atenção que os professores devem dar às aulas, aos conteúdos e à preparação das mesmas;

Alunos pouco motivados, pouco interessados e pouco preparados para um trabalho de projeto/apresentação de trabalhos;

Alteração dos conteúdos das disciplinas. Alguns deles estão pouco adaptados aos alunos. É fundamental um reajuste dos conteúdos programáticos;

Adoção de diversas metodologias, mais adaptadas aos diferentes alunos, variando entre aulas mais expositivas e aulas muito práticas;

Dificuldades na interdisciplinaridade;

Excesso de burocracia (e.g., autoavaliação, “tomei conhecimento”), que levam a perder tempo de aula. Os alunos preenchem esses documentos, sem grande consciência do que fazem;

Falta de informatização de toda a documentação;

No início do ano letivo, poderia haver uma reunião, em que todos os professores delinearem objetivos específicos a atingir num projeto disciplinar (e.g., escrever um relatório, fazer uma apresentação oral);

Uniformização de um grau de exigência por parte de todos os professores;

- **Como professores quais as principais dificuldades sentidas? O que a escola poderia fazer para colmatar essas dificuldades?**

Motivar os alunos;

Excesso de burocracia (rever os documentos absolutamente necessários);

Absentismo escolar, que começa a condicionar também a assiduidade dos alunos na FCT, comprometendo a reputação da EPNervir junto das empresas;

Aquando da chegada de novos professores, não existe uma espécie de guião com a indicação dos documentos a entregar. Poderia haver uma integração dos novos professores, por parte da Escola, nomeadamente das áreas de aluno e de professores;

Falta de comunicação entre todos os professores, para partilha de informação e de dificuldades sentidas, para uma maior colaboração e entajuda.;

A EPNervir poderia ter mais material para tornar as disciplinas mais práticas;

- **Ao nível da FCT, como diretores de curso/professores orientadores?**

Parcerias/Trocas comerciais entre a EPNervir e empresas facilitam a integração dos alunos na FCT. Sempre que possível, a EPNervir deveria variar os seus fornecedores, alargando, assim, o leque de empresas nas quais os alunos poderiam ser integrados;

Digitalização da documentação da FCT. A não ser possível, deveria ser privilegiado um tipo de encadernação mais prático que permitisse uma atualização mais fácil de algumas páginas, se fosse necessário. A Caderneta do Tutor poderá ser entendido como mais trabalho por parte dos tutores da FCT;

A documentação deve ser de preenchimento mais facilitado para todos (e.g., utilização de chek lists e menos assinaturas - o que se resolveria com uma página final com uma declaração de validação da informação aí contida);

- **Ao nível da PAP, como diretores de curso/professores orientadores?**

Os alunos deveriam aprender a redigir um relatório e formatar um documento;

Deveria haver um maior número de professores que pudessem orientar PAP, perfazendo um número máximo de 3 ou 4 alunos para orientar;

Os prazos deveriam ser estipulados de forma diferente. No 3º ano, a entrega da PAP poderia ser efetuada em 2 momentos. Assim, até ao final do 1º período, o aluno entregaria a parte prática ou teórica (consoante os cursos) e, posteriormente, em maio entregaria a segunda parte;

Quando os prazos da FCT e das PAP coincidem para os professores (nomeadamente distribuição de alunos na FCT e correção de PAP), torna-se muito difícil fazer um trabalho de qualidade. O trabalho deveria ser mais distribuído pelos professores;

A ordem das apresentações das PAP deveria ter como critério o professor orientador, de forma a tornar o momento mais fluido;

Conclusões

Após a análise às várias respostas dadas pelos diferentes intervenientes constatamos o seguinte:

Todos foram unânimes em referir que é importante a implementação de um sistema de garantia de qualidade e a manutenção do mesmo melhorando desta forma o sistema educativo e dar outra credibilidade ao ensino profissional e à EPN.

À questão dos relatórios de avaliação da EPN que constam na página da escola, a maioria disse não ter conhecimento dos mesmos, contudo, iriam lê-los. Os que tinham conhecimento referiram que a EPN constantemente avalia as suas práticas educativas, analisando os pontos fortes e fracos implementando melhorias, sempre que necessário.

Quanto às competências apresentadas pelos alunos da EPN na realização da Formação em Contexto de Trabalho, os representantes das empresas são da opinião que os alunos são detentores das competências exigidas dentro das suas áreas de formação, no entanto, sugeriram que deveriam desenvolver um pouco mais essas competências em aulas com recurso a simulações práticas.

São também da opinião que apesar de terem competências técnicas, as competências sociais devem ser mais trabalhadas pois os alunos na realização da FCT mostram imaturidade e falta de empenho.

Em relação à questão, colocada aos Encarregados de Educação, se têm conhecimento sobre as medidas adotadas pela EPN para melhorar o sucesso escolar dos alunos, responderam que sim, que todas as medidas implementadas, são discutidas e apresentadas aos encarregados de educação e que, a EPN não mede esforços para melhorar o desempenho dos seus alunos. Foi salientado que se deveria dar mais importância à avaliação contínua e formativa valorizando os alunos que se esforçam durante as aulas participando ativamente nas mesmas.

Relativamente aos alunos, a sua maioria optou pela EPN por esta ter o curso pretendido e que o mesmo vai ao encontro das suas expectativas iniciais. Referiram ter uma boa relação com os professores, colaboradores e entre os seus pares. No entanto, salientaram que os professores deveriam ter mais respeito e tolerância pelos alunos.

Em relação às metodologias utilizadas sugerem aulas mais práticas e maior interação com os alunos.

Todos os alunos foram unânimes em referir que quando terminam o curso o seu objetivo é começar a trabalhar.

Em relação à FCT referiram que foi a escola que escolheu o local para a sua realização, no entanto correspondem às suas expectativas estando a colocar em prática o que aprenderam nas aulas e que a relação com as entidades é boa.

No que diz respeito às Provas de Aptidão profissional foi referido que o tema é escolhido pelos alunos e que os professores orientadores estão sempre disponíveis.

Os alunos sugeriram como melhorias, intervenção no espaço exterior da EPN por forma a terem como ocupar o seu tempo livre.

Os colaboradores da EPN referiram que têm conhecimento do processo de certificação do Sistema de Garantia da Qualidade e são da opinião unânime da importância que tem para o sucesso dos alunos, que permite melhor

a organização administrativa e permite um maior controlo. Como sugestões de melhoria apontaram que havia de haver um maior acompanhamento aos alunos por parte dos professores e que estes também deveriam ser mais rigorosos. Referiram que a divulgação da oferta educativa que a EPN efetua, no seu entender, não é satisfatória pois deveria apostar-se em outdoors; publicidade na rádio; nos autocarros; feira num local estratégico da cidade e divulgar os cursos; incentivos aos alunos como por exemplo oferecer um tablet, computador...

Na reunião de Focus Group - professores e no que respeita à primeira questão, metodologias nas práticas letivas, os professores foram ambíguos na resposta e apontaram como obstáculo à aplicação de novas tecnologias (trabalho de projeto, trabalho interdisciplinar, trabalho colaborativo, entre outros) o reduzido número de horas por módulos, os conteúdos programáticos desatualizados, falta de horário coincidente com os restantes professores, alunos pouco interessados.

Relativamente às principais dificuldades sentidas referiram que existe um excesso de burocracia, falta de comunicação entre os diferentes professores devido ao desfasamento de horários dos mesmos e falta de internet na sala de professores.

Quanto à questão sobre a FCT os professores referem a falta de preparação dos alunos para a realização da FCT, nomeadamente ao cumprimento das regras do saber-estar.

Quanto à questão sobre o desenvolvimento das PAP's apontam como principalmente dificuldade dos alunos a redação e formatação do relatório, o excessivo número de alunos por professor orientador.

Sugestões de melhoria por parte dos stakeholders

Da análise das respostas dos diferentes stakeholders retiraram-se as seguintes sugestões de melhoria:

- Por forma a que todos os stakeholders tenham conhecimento dos relatórios de avaliação, a EPN vai intensificar o número de reuniões com os focus group;
- A EPN vai trabalhar para o próximo ano letivo as competências sociais e relacionais dos alunos;
- Alterar os critérios gerais de avaliação valorizando mais a avaliação contínua e formativa;
- Embora exista um guia de acolhimento ao professor, diretor de turma, diretor de curso, entregue ao pessoal docente no início do ano letivo relativo às práticas da EPN e enviado para os respetivos email os impressos e regulamentos para o desenvolvimento dessas práticas, serão feitas reuniões com cada grupo, no início do ano letivo, a explicar todo o procedimento para que assim todos adotem os mesmos procedimentos;
- Reuniões, ao longo do curso, de sensibilização com alunos, de forma a preparar as suas competências sociais e relacionais para melhorar a sua performance na realização da Formação em Contexto de Trabalho;

